



2025 | 2029

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

“ Na diversidade, caminhar para a excelência...”



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO
2025/2029

“Na diversidade, caminhar para a excelência...”

“Só fazemos melhor aquilo que
repetidamente insistimos em melhorar.
A busca da excelência não deve ser um
objetivo e sim, um hábito.”
Aristóteles

ÍNDICE

Introdução	1
Missão, visão e valores	2
Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos	3
As Escolas do Agrupamento	4
Escola Básica Quinta de Marrocos	4
Escola Básica Parque Silva Porto – 1º Ciclo e Jardim de Infância	4
Escola Básica Professor José Salvado Sampaio – 1º Ciclo e Jardim de Infância	5
Agrupamento/ Escola de Referência para o Ensino Bilingue de Alunos	5
Recursos Humanos do Agrupamento	6
População-alvo	7
Caraterização sociocultural	8
Resultados escolares	10
Qualidade do sucesso	14
Provas Finais	16
Indisciplina	17
Apoio Tutorial Específico	18
Participação	18
Pais e Encarregados de educação	18
Habilitações	18
Participação na vida escolar	19
Diagnóstico Estratégico	20
Parcerias	22
Dimensão nacional	22
Dimensão europeia	23
Avaliação do projeto	29
Áreas de intervenção	25
Área de Intervenção: I. Organizacional	27
Área de Intervenção: II. Pedagógica/Relacional	32
Área de Intervenção: III. Gestão e Liderança	38
Área de Intervenção: IV. Recursos e Equipamentos	41

Introdução

O termo educar comporta, na sua etimologia, uma dupla ação: por um lado, significa conduzir, por outro criar. São estes os objetivos que a escola procura cumprir desde sempre, conduzindo os alunos ao encontro do saber, de modo a criar cidadãos responsáveis, autónomos e capazes de intervir ativamente na sociedade a que pertencem. Porém, à escola de hoje é pedido que desempenhe papéis que excedem em muito a mera transmissão e aquisição de conhecimentos, tendo por isso vindo a assumir ao longo dos últimos anos uma forte dimensão social, tornando-se um dos principais responsáveis pelo processo de socialização e inclusão das crianças e dos jovens.

Os princípios, visão, valores, competências e aprendizagens dos alunos, ao longo da escolaridade, exigem esforços e convergência da sociedade (pais, encarregados de educação, famílias, professores, educadores e restante comunidade educativa) para o desenvolvimento de iniciativas e ações que garantam o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens.

Neste âmbito, a escola deve criar um quadro de referência que pressuponha a liberdade a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia.

O Projeto Educativo (PE) constitui-se como um documento que define a margem de autonomia que permite às escolas conhecer o seu funcionamento e estabelecer os princípios e valores que norteiam a sua ação educativa, os seus projetos pedagógicos, assim como os planos de formação e de atividades.

O PE do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos reflete essa autonomia, enquadrando as especificidades e as opções educacionais de cada estabelecimento de ensino que o compõe num projeto comum e coerente, cuja concretização pressupõe um diálogo permanente entre os diferentes agentes educativos e destes com a comunidade. É a partir deste diálogo entre todos os atores que se faz a diagnose das escolas, determinando os problemas particulares e comuns, estabelecendo metas, estratégias e recursos. Deste diagnóstico que decorrem os princípios e valores educativos que se vão consubstanciar no Projeto de Autonomia e Flexibilidade e nos planos de atividades, de formação e de ação estratégica.

O presente documento procura definir o Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (AEQM) como um todo, como um organismo vivo dentro da comunidade em que está inserido.

Missão, visão e valores



Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos

O Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos localiza-se geograficamente na área de influência da Junta de Freguesia de Benfica, que pertence ao concelho de Lisboa. Benfica é uma freguesia com 8,02 km² de área e 35362 habitantes (censos 2021).

O Agrupamento Quinta de Marrocos, homologado pela Direção Regional de Educação de Lisboa (DREL) em 28 de maio de 2004, visa favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino que integram o agrupamento, reforçando o seu sucesso escolar e fomentando o aproveitamento racional dos recursos.

Pretende-se ainda promover o desenvolvimento da educação pré-escolar como primeira etapa da educação básica, a construção de percursos educativos integrados, com articulação curricular entre os vários níveis de ensino, norteados pela existência de projetos pedagógicos comuns que permitam valorizar e enquadrar experiências, promover/melhorar as aprendizagens e prevenir a exclusão social.

Numa política de inclusão, este agrupamento procura receber e dar uma resposta adequada a todos os alunos, em conformidade com o seu perfil de funcionalidade. No total, o AEQM acolhe um número considerável de crianças/alunos com necessidades educativas, aproximadamente 16,9% da sua população escolar. Esta população inclui alunos surdos ou com problemas graves de comunicação e outros com problemáticas do domínio cognitivo e do domínio emocional.

O Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos oferece à comunidade uma equipa constituída por Docentes do Ensino Regular e de Educação Especial, bem como Técnicos Especializados em diferentes áreas, Psicólogos, Terapeutas da Fala e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Todos os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão têm direito a beneficiar dos recursos humanos existentes, cuja principal preocupação reside no desenvolvimento e criação de uma dinâmica de trabalho entre os alunos e a comunidade educativa com vista ao sucesso educativo de todos.

No sentido de criar as melhores condições de aprendizagens, o agrupamento tem investido em recursos diversificados nomeadamente; recursos multimédia (salas equipadas com computadores, projetores e algumas salas com quadros interativos).

Às crianças em idade pré-escolar e alunos do 1º ciclo são oferecidas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e uma Componente de Apoio à Família (CAF), projeto tripartido, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa, Agrupamento de Escolas e Junta de Freguesia de Benfica, que tem como principal objetivo fazer face às necessidades dos pais e aos seus horários. Ao nível do 1º ciclo, a Junta de Freguesia de Benfica é entidade executora das AEC, que proporcionam as seguintes atividades: Oficinas Musicais, Desporto, Artes Plásticas, Ioga, Culinária e Dança, em horário a definir anualmente.

Todas as turmas do 1º ciclo praticam a Natação Curricular e Blocos de Jogos, sessões promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa (CML).

No 1º Ciclo, os alunos beneficiam da Oferta Complementar de Ciências Experimentais e LGP que funciona em regime de desdobramento de turma. No 2º Ciclo, os alunos beneficiam da Oferta Complementar de Artes e Letras (OC-AL) e Oferta Complementar de LGP (OC-LGP) que funciona em regime semestral. No 3º Ciclo, os alunos do 7º e 8º ano beneficiam da OC-AL e OC-LGP, os alunos o 9º ano não têm Oferta Complementar. No 3º Ciclo, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Complemento à Educação Artística (CEA) funcionam em regime semestral. No 3º ciclo a oferta de Língua Estrangeira é Francês e Espanhol.

A escola dispõe ainda da possibilidade de ter horas de apoio educativo no 1º ciclo, resultante do previsto na legislação em vigor, dois tempos semanais de Apoio ao Estudo no 2º Ciclo, um tempo semanal de apoio e/ou coadjuvação a Português e Matemática nos 7º e 8º anos e um tempo de reforço nas disciplinas de Português e Matemática no 9º ano (preparação para as Provas Finais de Ciclo).

As Escolas do Agrupamento

Escola Básica Quinta de Marrocos

A escola começou a funcionar em dezembro de 1978 e deve o seu nome ao proprietário da Quinta onde foi construída, conhecido como “O Marrocos”, o qual ofereceu o terreno para a sua construção.

No ano letivo de 1979/80, passou a existir nesta escola um núcleo de alunos surdos.

A escola é constituída por três blocos autónomos: Bloco A, Bloco B e Bloco C (Instalações de Educação Física), sendo os Blocos A e B compostos por dois pisos, o piso 0 e o piso 1. No Bloco A encontram-se o PBX, Biblioteca Escolar, Sala de Professores, Secretaria, Posto de Socorro, Gabinetes de Educação Especial, Reprografia, Sala dos Diretores de Turma, Sala de atendimento aos EE, Sala de Departamentos. No Bloco B temos o Auditório, Gabinetes de Psicologia, Sala de Terapia da Fala, Sala do SOS Matemática; Cozinha, Refeitório/Bufete/Sala de Alunos e Papelaria.

No total existem trinta e duas salas de aula estando algumas preparadas com material específico para áreas como a Educação Musical, Educação Visual e Tecnológica, Informática e para as Ciências Físico-Naturais.



Escola Básica Parque Silva Porto – 1º Ciclo e Jardim de Infância

O edifício que possuía uma tipologia de construção de Estado Novo beneficiou de grandes obras de restauro com um aumento de salas e gabinetes em 2016. Localiza-se num dos extremos da freguesia de Benfica, mais concretamente no limite desta com a Freguesia da Buraca, concelho da Amadora, junto ao Parque Silva Porto (Mata de Benfica).

O estabelecimento é composto por quatro edifícios: Bloco A, Bloco B, Cantina Cândido Duarte e Laboratório de Ciências.

Na escola existe a Sala de Professores, Sala da Coordenação, Gabinete de Assistentes Operacionais, Arrecadação, Ginásio e treze salas de aula do 1º ciclo e sete salas de Jardim de Infância, quatro gabinetes, Biblioteca, Sala dos Apoios Educativos e uma Sala Polivalente.

Na cantina existem duas salas de refeitório e no quarto edifício está localizado o laboratório de Ciências Experimentais.



Escola Básica Professor José Salvado Sampaio – 1º Ciclo e Jardim de Infância

Localiza-se no limite do Bairro de Santa Cruz com a zona da Damaia de Baixo.

O edifício, na sua origem, tinha uma tipologia de construção tipo P3 com quatro núcleos, onde existem nove salas de aulas de 1º ciclo e três salas de Jardim de Infância, uma cozinha, quatro gabinetes para apoios e terapia da fala, um Ponto Biblioteca, um ginásio e um polivalente. Este espaço tem funcionalidades de refeitório e responde a várias valências de atividades.



Agrupamento/ Escola de Referência para o Ensino Bilingue (EREB)

Este Agrupamento foi reconhecido como *Escola de Referência para o Ensino Bilingue de Alunos Surdos* em 2008/2009, ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, tendo sido ratificado pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, como *Escola de Referência para o Ensino Bilingue*. O agrupamento visa concentrar os meios humanos e materiais que possam oferecer uma resposta educativa de qualidade desde a intervenção precoce até ao final do 3º ciclo, a crianças e jovens com surdez e com problemas de comunicação, linguagem e/ou fala. Atualmente dá resposta educativa a cerca de 119 crianças/alunos e 15 crianças com menos de 3 anos, que frequentam o projeto de Intervenção Precoce. A educação das crianças/alunos surdos e com problemas de comunicação deve ser feita em ambientes bilingues que proporcionem a concentração dos alunos surdos, inseridos numa comunidade linguística de referência e num grupo de socialização constituído por adultos, crianças e jovens de diversas idades que utilizam a Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Por forma a assegurar o desenvolvimento linguístico das crianças/alunos surdos e com problemas de comunicação, assim como o processo de acesso ao currículo e a inclusão escolar e social, o processo de ensino/aprendizagem assenta primordialmente na modalidade bilingue. Este ensino possibilita o domínio da LGP como primeira língua (L1) e o domínio do Português como segunda língua (L2): escrita e oral, consoante as capacidades e as necessidades de cada criança/aluno, promovendo-se, ainda, a compreensão da oralidade através da leitura labial independentemente da proficiência linguística da criança/aluno.

Contudo, a resposta educativa é flexível, assumindo carácter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação sistemática do processo de ensino/aprendizagem da criança/jovem surdo, bem como o envolvimento e a participação da família.

Neste sentido, há crianças/alunos surdos com problemas de comunicação nos diferentes ciclos, que se organizam em grupos/turmas de surdos (sem prejuízo da participação do seu grupo em grupos de crianças/alunos ouvintes em atividades desenvolvidas na comunidade escolar); ou em turmas regulares (sem prejuízo da participação da/s criança/s no/s grupo/s de crianças/alunos surdos em atividades desenvolvidas com estes).

Estas crianças/alunos seguem o currículo comum ou um programa educativo individual de acordo com o seu perfil de funcionalidade.

Todos os alunos surdos do Agrupamento frequentam a EB PSP e Jardim de Infância e/ou a EBQM.

O PEA tem em conta uma orientação pedagógica centrada no bilinguismo (ensino de LGP e Português) que servirá de base ao Plano Anual de Atividades (PAA) e ao Plano de Trabalho da Turma (PTT).

Os alunos surdos dispõem, para além dos professores titulares de turma/ diretores de turma ou de disciplina, de professores de LGP e apoio de professores de educação especial, de terapeutas da fala, psicólogos e intérpretes de LGP.

A Escola de Referência dispõe ainda de parcerias com outras Instituições para apoio técnico e logístico, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Lisboa (APPACDML)/ CRI, e com equipas locais de intervenção precoce e hospitais públicos e privados.

Para um bom desenvolvimento da criança e do jovem surdo, torna-se fundamental uma boa comunicação e articulação entre todos os profissionais, sendo imprescindível que as equipas multidisciplinares trabalhem em coesão e em parceria com as famílias dos seus alunos e com a comunidade.

Recursos Humanos do Agrupamento

Quadro 1
Pessoal docente (2025-2026)

Escolas	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contrato
EB Quinta de Marrocos	56	4	5
EB Parque Silva Porto	17	0	1
EB Prof. J. S. Sampaio	11	2	0
JI Parque Silva Porto	6	0	2
JI Prof. J. S. Sampaio	2	0	1
TOTAL	92	6	9

O corpo docente caracteriza-se pela estabilidade e experiência profissional existindo, no entanto, a necessidade de contratação anual de docentes.

A média de idades dos professores ronda os 55 anos e das professoras os 50 anos e a média do tempo de serviço é de cerca de 25 anos.

Quadro 2
Serviços Especializados (2025-2026)

Recursos de Educação Especial	
Docentes de LGP	7
Docentes de Educação Especial (grupo 910)	10
Docentes de Educação Especial (Grupo 920)	11
Intérpretes de LGP	7
Terapeutas da Fala	7
Terapeuta Ocupacional e Psicometrista	1*
Outros recursos	
SPO	1+2**
Professor bibliotecário	1

* Recursos humanos afetos em resultado da parceria com o CRI – APPACDM.

**Recursos humanos afetos em resultado da candidatura ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

Quadro 3
Pessoal não docente (2025-2026)

Escolas	Assistentes Operacionais				Assistentes Técnicos
	Quadro/CIT	Contrato termo certo	Vigilante Junta de Freguesia	Junta Freguesia de Benfica	Quadro/CIT
EBQM	18	5			8
EBPSP/ JI	9	0	1	7	
EBPJSS/ JI	6	1	1	3	
Total	33	6	2	10	8

No que se refere ao pessoal não docente, verifica-se a existência de um número suficiente de Assistentes Operacionais para assegurar a vigilância dos alunos, o acompanhamento dos alunos com necessidades educativas, apoio ao desenvolvimento das atividades letivas e a manutenção da limpeza dos espaços interiores e exteriores das Escolas/Jardins de Infância do Agrupamento.

Verifica-se também um número suficiente de Assistentes Técnicos. No entanto, existe falta de formação nos programas utilizados o que origina alguns constrangimentos no normal funcionamento, nomeadamente atrasos na resolução de situações.

População-alvo

Caraterização sociocultural

Qualquer projeto de cariz educacional constrói-se em função de um elemento fundamental do processo educativo, o aluno, sendo como tal necessário enquadrá-lo social e culturalmente, de modo a melhor perceber as suas motivações e expectativas.

Quadro 4
Oferta escolar do Agrupamento por nível de ensino no ano escolar 2025-2026

Níveis de ensino	Crianças/Alunos
Educação pré-escolar	168
1.º Ciclo do ensino básico	421
2.º Ciclo do ensino básico	281
3.º Ciclo do ensino básico	352
Ensino individualizado	1
TOTAL	1223

O número de alunos e de turmas não tem grandes oscilações no seu total, podendo, no entanto, anualmente haver alterações no número de turmas por nível de ensino.

Quadro 5
População escolar com ASE (2025-2026)

Escolas	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de alunos com ASE	% alunos c/ ASE
EB Quinta de Marrocos	30	634	261	41,2
EB Parque Silva Porto	13	220	86	39,0
EB Prof. J. S. Sampaio	9	201	69	34,3
Jl Parque Silva Porto	7	103	42	40,8
Jl Prof. J. S. Sampaio	3	65	23	35,4
TOTAL	62	1222	481	39,4

O número de alunos com ASE (Ação Social Escolar) tem vindo a apresentar valores relativamente elevados neste ano letivo ronda os 39,4%.

No âmbito da ação social escolar do Ministério de Educação Ciência e Inovação (MECI) e/ou autarquias todas as crianças/alunos surdos que frequentam o agrupamento têm direito a transporte escolar gratuito.

Quadro 6
Estrangeiros/ Grupo cultural específico do Agrupamento (2025-2026)

Escolas	Grupo cultural específico	Alunos estrangeiros						
		África		Ásia		América do Sul		Europa
		Angola	Outros países	China	Outros países	Brasil	Outros países	
EB Quinta de Marrocos	21	17	23	2	9	40	1	11
EB Parque Silva Porto	12	4	4	0	5	6	1	1
EB Prof. J. S. Sampaio	3	4	3	0	3	15	0	2
Jl Parque Silva Porto	3	4	3	0	0	3	0	2
Jl Prof. J. S. Sampaio	1	2	0	0	1	2	0	1
TOTAL	40	31	33	2	18	66	2	17

No ano letivo 2025/2026 cerca de 13,8% dos alunos do agrupamento são estrangeiros. Deste modo, o Agrupamento, em consonância com as políticas do MECI tem procurado dar resposta às necessidades destes alunos. Para tal, são implementadas, por ano letivo, estratégias diversificadas na aquisição/domínio da Língua Portuguesa para cada grupo específico.

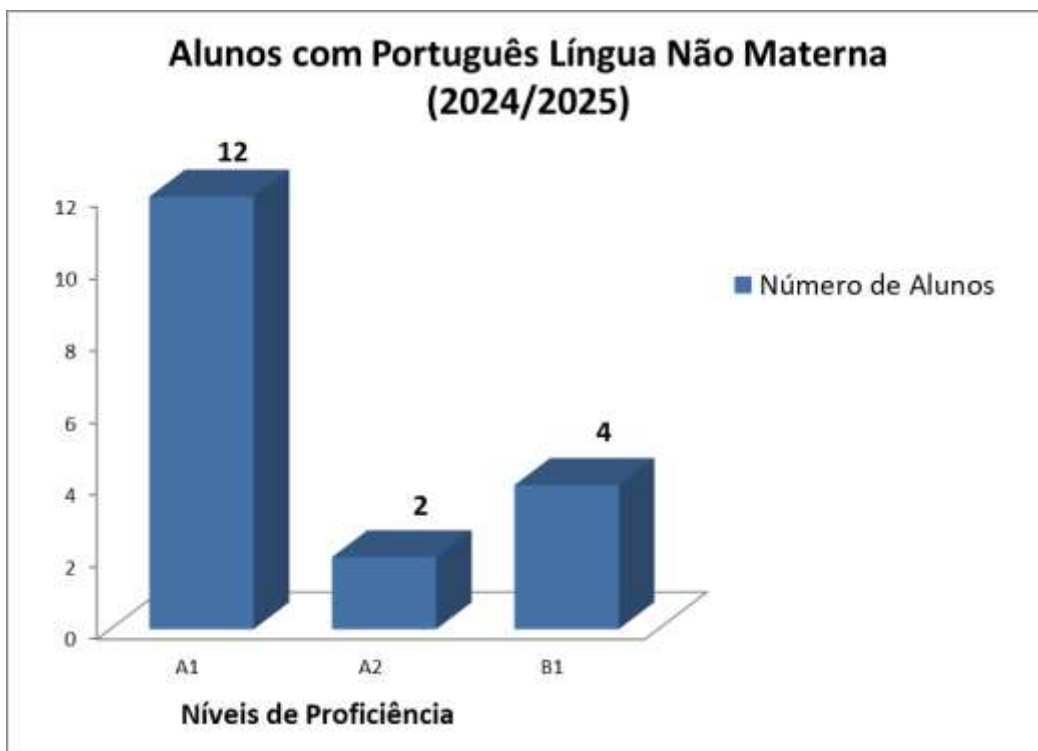


Gráfico 1 – Níveis de proficiência dos alunos com Português como Língua não Materna

O AEQM tem procurado dar resposta à falta de proficiência no Português, por parte dos alunos estrangeiros, através da implementação de aulas suplementares PLNM, na tentativa de aumentar a sua proficiência e assim melhorarem os resultados nas outras disciplinas.

Quadro 7
Alunos com Necessidades Educativas (2025-2026)

Nível de Educação/Ensino	Grupo 920 Surdez	Grupo 910 Cognitivo e Motor	Total
Intervenção Precoce	15	0	15
Pré-Escolar	29	9	38
1º Ciclo	41	34	75
2º Ciclo	21	41	62
3º Ciclo	26	55	81
Total	132	139	271

O AEQM integra 271 alunos com necessidades educativas, o que perfaz 22,1% da sua população escolar. Destes 22,1% : 10,8% têm problemática de surdez e 11,2% têm problemáticas ao nível cognitivo e motor.

Resultados escolares

Neste capítulo, pretende-se caracterizar os resultados escolares dos alunos, cruzando diferentes dados, designadamente os da avaliação interna com os da avaliação externa.

Procurar-se-á, deste modo, analisar, numa perspetiva diacrónica, as taxas de sucesso referentes ao período que medeia entre o ano letivo de 2021/2022 e o de 2024/2025

Análise comparativa do sucesso no pré-escolar por competências demonstradas, relativas às áreas de desenvolvimento trabalhadas: comportamento social, comunicação e expressão e relação escola/família.

Gráfico 2 - Média de competências demonstradas com frequência

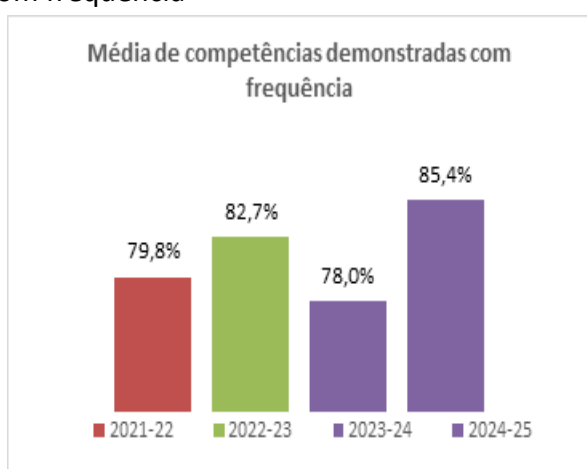


Gráfico 3 - Média de competências demonstradas com frequência e por vezes

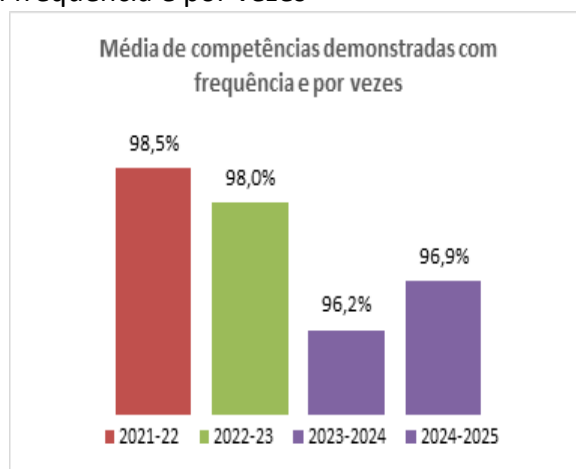
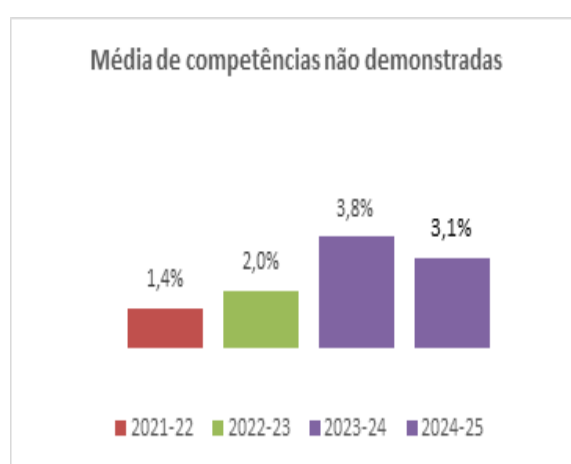


Gráfico 3 - Média de competências demonstradas por vezes



Gráfico 4 - Média de competências não demonstradas



Considerando a heterogeneidade dos grupos (idades, crianças com NE, oriundas de culturas diversas), observa-se que o sucesso no pré-escolar tem sido bastante bom, pois as médias de competências demonstradas por vezes ou frequentemente têm-se situado acima dos 96% no final dos últimos anos. Acresce ainda que, de acordo com as Orientações Curriculares Para a Educação Pré-Escolar, todas as crianças se encontram sempre em processos de aquisição, revelando mesmo que quase impercetivelmente, aquisições de acordo com as suas capacidades.

Na Educação Pré-Escolar considera-se que o sucesso é 100%, uma vez que neste nível de ensino não há retenções e que as competências estão em constante aquisição.

Quadro 8

Comparação entre a taxa de sucesso (por ano/tipo de escolaridade) do AEQM e a média nacional

Ensino/ Modalidade/ Ano ou Tipo	Taxa de sucesso											
	2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	AEQM	Nacional	Desvio	AEQM	Nacional	Desvio	AEQM	Nacional	Desvio	AEQM	Nacional	Desvio
1º Ano	97,3%	100,0%	-2,7%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	99,0%	100,0 %	-1,0%
2º Ano	87,9%	96,5%	-8,6%	88,0%	94,2%	-6,2%	86,7%	95,3%	-8,6%	92,0%	95,1 %	-3,1%
3º Ano	96,7%	98,4%	-1,7%	97,0%	96,0%	1,0%	97,4%	98,2%	-0,8%	98,2%	98,1 %	0,1%
4º Ano	99,0%	97,8%	+1,2%	93,4%	95,9%	-2,5%	97,0%	98,0%	-1,0%	96,8%	97,8 %	-0,1%
5º Ano	94,0%	96,9%	-2,9%	91,2%	95,8%	-4,6%	90,3%	96,0%	-5,7%	90,2%	96,3 %	-6,1%
6º Ano	88,1%	96,9%	-8,8%	89,2%	95,6%	-6,4%	93,0%	95,3%	-2,3%	94,5%	95,6 %	-1,1%
7º Ano	95,7%	94,6%	+1,1%	96,0%	93,2%	2,8%	93,9%	93,3%	0,6%	87,3%	93,2 %	-5,9%
8º Ano	94,0%	96,1%	-2,1%	94,5%	94,8%	-0,3%	96,0%	94,5%	1,5%	94,6%	94,8 %	-0,2%
9º Ano	97,7%	95,7%	+2,0%	77,5%	81,9%	-4,4%	91,3%	90,4%	0,9%	91,8%	89,0 %	2,8%
CEF 2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Regular	94,3%	96,8%	-2,5%	81,7%	93,8%	-12,1%	93,7%	95,4%	-1,7%	93,8%	95,3%	-1,5%
Básico	94,3%	96,8%	-2,4%	81,7%	93,8%	-12,1%	93,7%	95,4%	-1,7%	93,8%	95,3%	-1,5%

As taxas de sucesso no agrupamento não apresentam grandes desvios em relação às nacionais. Destacam-se o 3º e o 9º ano com taxa de sucesso acima da nacional. O 5º ano apresentou o desvio mais desfavorável em relação à taxa nacional, -6,1%.

Quadro 9

AEQM – 1º ciclo – Sucesso escolar no final do ano letivo

(% de níveis iguais ou superiores a suficiente – 2021-2025)

Evolução/Disciplina		Português	Matemática
1º Ano	21-22	90,9%	89,0%
	22-23	92,0%	93,1%
	23-24	92,0%	99,0%
	24-25	87,5%	90,8%
2º Ano	21-22	88,2%	82,7%
	22-23	88,7%	83,8%
	23-24	89,0%	84,0%
	24-25	88,4%	89,1%
3º Ano	21-22	97,7%	87,1%
	22-23	96,3%	89,8%
	23-24	97,0%	90,0%
	24-25	98,1%	90,0%
4º Ano	21-22	95,8%	92,2%
	22-23	97,6%	87,1%
	23-24	97,0%	90,0%
	24-25	94,4%	92,4%

No 1º ciclo, em todos os anos de escolaridade, a taxa de sucesso a Português e a Matemática tem sido maior ou igual a 87,0%, sendo mesmo superior a 94,0% no 3º e 4º anos a Português. A Matemática, nos 1º e 4º anos na maioria dos anos letivos em análise, apresentou uma taxa de sucesso superior a 90,0%.

Quadro 10
AEQM – 2º ciclo – Sucesso escolar no final do ano letivo
 (% de níveis iguais ou superiores a três – 2021-2025)

Evolução/ Disciplinas	Port.	Ing.	LGP	Mat.	CN	TIC	HGP	EMRC	EF	EM	EVT	CD	PL2	OC-LGP	OC-AL	
5º ano	21-22	85,6%	89,3%	100%	80,7%	96,9%	99,4%	81,3%	95,0%	96,3%	98,1%	96,3%	94,2%	90,9%	97,3%	91,3%
	22-23	81,9%	77,1%	100%	81,5%	87,3%	95,5%	89,0%	90,9%	93,7%	87,4%	97,3%	90,0%	100%	98,1%	99,1%
	23-24	82,9%	92,9%	100%	83,8%	93,1%	98,2%	83,0%	100%	93,1%	94,7%	93,1%	94,8%	100%	96,4%	94,7%
	24-25	88,6%	88,1%	100%	91,9%	90,9%	95,6%	93,3%	100%	95,5%	94,9%	94,8%	94,8%	80,0%	96,1%	96,3%
6º ano	21-22	85,4%	79,8%	100%	91,7%	98,2%	91,1%	98,1%	100%	97,4%	90,4%	97,4%	96,4%	100%	94,2%	98,2%
	22-23	87,7%	91,4%	100%	88,9%	94,4%	98,8%	84,0%	100%	92,0%	99,4%	92,0%	93,8%	92,3%	94,6%	87,0%
	23-24	85,8%	74,8%	100%	90,0%	98,2%	96,5%	89,1%	90,0%	91,2%	96,5%	98,2%	99,1%	75,0%	98,1%	99,1%
	24-25	87,7%	88,8%	----	89,6%	94,4%	97,2%	94,3%	100%	96,3%	95,3%	87,9%	96,2%	----	98,1%	87,7%

Fazendo uma análise comparativa dos últimos quatro anos, podemos constatar que no 5º ano, entre 2021 e 2025, foi na disciplina de Inglês (Ing) que se registou a menor taxa de sucesso no ano letivo de 2022/2023 (77,1%). Estes alunos continuaram a apresentar uma taxa de sucesso mais baixa na referida disciplina ao longo do 6º ano (74,8%). No entanto, é de salientar que estas taxas de sucesso são bastante elevadas. Verifica-se ainda que no 5º ano, as disciplinas com uma taxa de sucesso mais baixa, embora na ordem dos oitenta por cento, foram o Português (Port), a Matemática (Mat) e a História e Geografia de Portugal (HGP). Nas restantes disciplinas a taxa de sucesso esteve acima dos noventa por cento e é de referir que nas disciplinas de LGP, Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) e Português Língua Segunda (PL2) foi frequente uma taxa de sucesso de cem por cento.

No 6º ano, foi na disciplina de Ing nos anos letivos de 2021/2022 e 2023/2024 que se atingiram as taxas de sucesso mais baixas, 79,8% e 74,8% respetivamente, bem como na disciplina de PL2 em 2023/2024, em que se registou uma taxa de sucesso de 75,0%. Continua a ser nas disciplinas de Port, Mat e HGP que se verificaram as taxas de sucesso mais baixas, novamente na ordem dos oitenta por cento, embora se constate que os alunos, ao transitarem para o 6º ano obtiveram uma taxa de sucesso superior à do 5º ano nas disciplinas referidas. É de salientar que na disciplina de OC-AL, nos anos letivos de 2022/2023 e 2024/2025 se registaram taxas de sucesso na ordem dos oitenta por cento, 87,0% e 87,7% respetivamente, o que contrasta com as taxas de sucesso à disciplina nos restantes anos letivos do 6º ano e em todos os anos letivos em análise do 5º ano, em que a disciplina teve uma taxa de sucesso próxima dos cem por cento. Tal como no 5º ano, nas restantes disciplinas a taxa de sucesso esteve acima dos noventa por cento. No entanto, só nas disciplinas de LGP e EMRC se registaram taxas de sucesso na ordem dos cem por cento, verificando-se uma descida da taxa de sucesso do 5º para o 6º ano em PL2.

Quadro 11
AEQM – 3º ciclo – Sucesso escolar no final do ano letivo
 (% de níveis iguais ou superiores a três – 2021-2025)

Evolução/ Disciplinas		Port.	Ing.	Fra.	Esp.	LGP	Mat.	CN	FQ	Hist. **	Geo. **	TIC	EF	EV	CEA **	CD **	OCAL **	PL2	PLNM	OC- LGP **	EMRC
7º ano	21-22	97,7	97,8	100,0	96,6	100,0	65,6	85,7	90,1	94,4	97,8	98,9	97,8	98,9	100,0	98,9	98,9	100,0		100,0	
	22-23	85,9	93,9	78,4	100,0	100,0	78,4	96,9	83,5	95,9	97,9	96,0	89,0	100,0	99,0	99,0	100,0	100,0		95,7	
	23-24	80,9	90,5	96,5	91,8	100,0	83,8	92,6	87,8	94,5	95,9	97,3	93,9	100,0	98,0	100,0	99,3	91,7		100,0	
	24-25	84,4	87,6	81,6	97,8	100,0	84,5	89,8	91,8	86,6	87,6	93,1	89,1	96,0	94,1	92,1	94,1	66,7		96,8	100,0
8º ano	21-22	89,0	96,1	88,9	97,3	100,0	67,4	89,9	91,5	92,2	98,4	96,9	96,9	97,7	99,2	99,2	97,7	100,0		99,2	
	22-23	83,1	97,8	97,0	96,5	100,0	58,9	96,7	68,9	94,5	95,6	98,9	97,8	95,6	97,8	100,0	97,8	100,0		98,9	
	23-24	92,1	86,7	74,4	100,0	100,0	72,6	98,9	85,3	94,7	100,0	97,7	97,0	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0		100,0	
	24-25	86,2	90,2	100,0	95,7	100,0	72,7	93,8	91,0	95,8	95,1	95,8	97,2	99,3	99,3	98,6	99,3	70,0	66,7	99,2	100,0
9º ano	21-22	95,8	92,1	100,0	96,9	100,0	73,0	100,0	86,5	99,2	100,0	98,4	98,4	100,0	99,2	99,2		100,0			
	22-23	99,2	96,0	90,4	93,2	100,0	63,5	97,6	96,0	98,4	99,2	100,0	98,4	100,0	100,0			100,0			
	23-24	96,6	98,9	100,0	100,0	100,0	73,0	93,3	82,0	94,4	93,3	100,0	100,0	98,9	98,9	100,0		100,0			
	24-25	95,3	91,3	100,0	96,2	100,0	63,3	98,9	91,1	95,4	91,1	97,9	100,0	98,9	100,0	96,8		100,0			

** Disciplina semestral

A análise das taxas de sucesso, entre os anos letivos de 2021/22 e 2024/25, evidenciam uma evolução globalmente positiva, embora com diferenças significativas entre disciplinas e anos de escolaridade.

De uma forma geral, as disciplinas de LGP e EMRC destacam-se como as áreas de maior sucesso em todos os ciclos analisados, apresentando de forma consistente taxas de sucesso de 100%. Também as disciplinas de CD, Educação Visual (EV), CEA e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mantêm resultados elevados, geralmente acima dos 95%, demonstrando uma consolidação do desempenho dos alunos nestas áreas.

No 7º ano, em geral, as disciplinas apresentam taxas superiores a 82% em todos os semestres, com um padrão consistentemente elevado em Port, Ing, Francês (Fra), Espanhol (Esp), Físico-Química (FQ), TIC, Educação Física (EF), OC-LGP, OC-AL, EV e CD. No entanto, podemos verificar a existência de algumas oscilações moderadas em Mat, Ciências Naturais (CN), História (Hist) e Geografia (Geo), mas sempre acima de 65%. Foi notório no ano de 2024-25 a diminuição da taxa de sucesso em PL2 para 66,7%.

No 8º ano, o desempenho permanece elevado, com taxas de sucesso superiores a 74%, sendo que LGP, Fra, Esp, Hist, TIC, OC-LGP frequentemente atingem ou se aproximam dos 100%. Destacamos algumas fragilidades no domínio da Mat registrando-se uma flutuação entre os 58,9% e os 72,7%, bem como em PL2 com 70% no último ano em análise.

No 9º ano, constatamos a existência generalizada de um padrão elevado de sucesso traduzindo-se em taxas frequentemente acima dos 90%, na maioria das disciplinas, com exceção da Mat, que apresenta oscilações ao longo do quadriênio entre os 63,3 % e os 73%, e a FQ com variações entre os 82% e os 91,1%.

Podemos concluir, através da análise do conjunto de dados observados no Quadro 11, a existência de uma excelência de resultados, sustentada nas áreas artísticas, linguísticas, tecnológicas e de cidadania, e a necessidade clara de reforçar as competências matemáticas para garantir a equidade do sucesso entre todas as áreas disciplinares.

Qualidade do sucesso

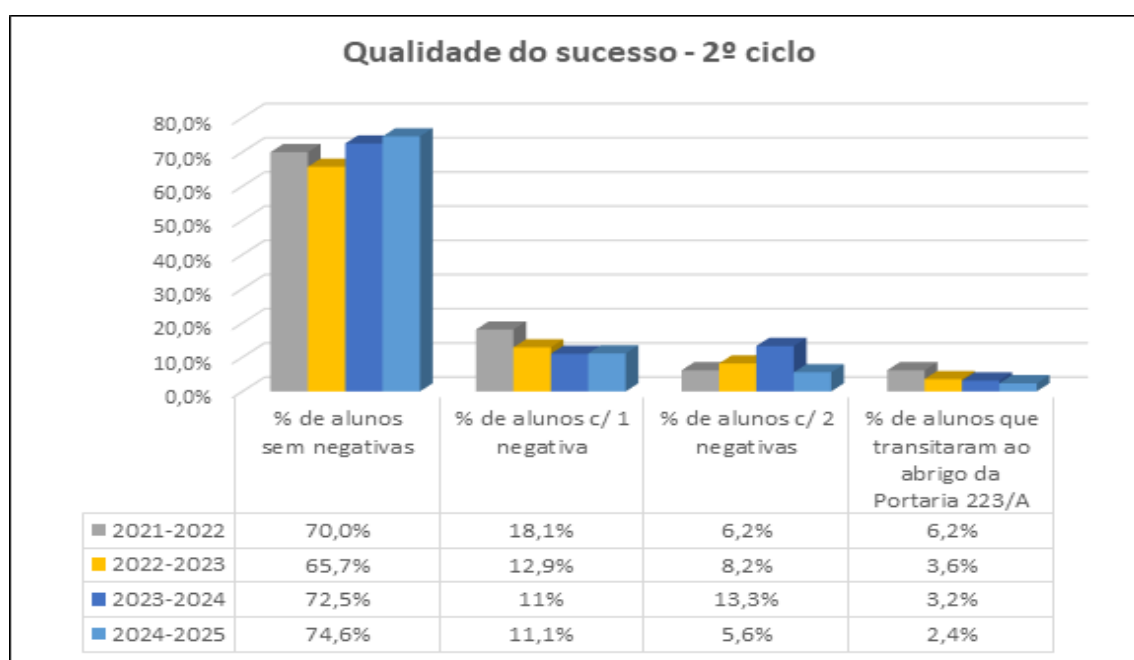


Gráfico 6 – Qualidade do sucesso no 2º ciclo (2021-2025)

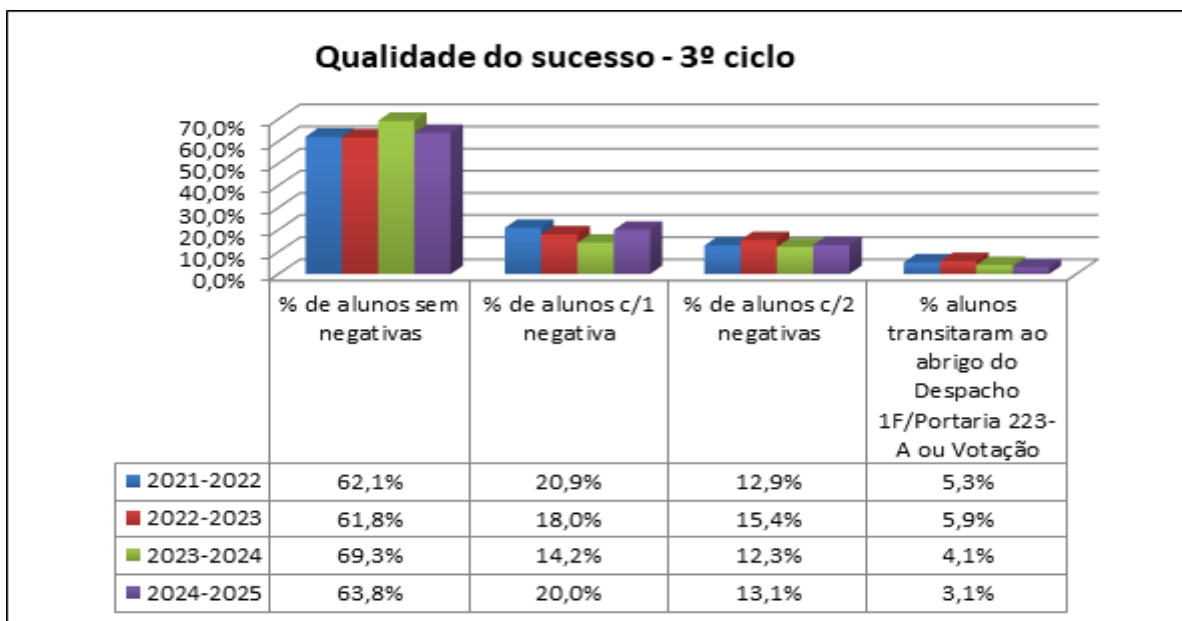


Gráfico 7 – Qualidade do sucesso no 3º ciclo (2021-2025)

No que se refere à qualidade do sucesso, aferida através da percentagem de alunos que transitam sem níveis inferiores a três, o 2º ciclo continua a obter os melhores resultados, tendo registado este ano um aumento de 2,1p.p em relação ao ano anterior. Neste ciclo, 74,6% dos alunos transitam sem níveis inferiores a três. A percentagem de alunos que transitaram com um nível inferior a três subiu apenas 0,1p.p., mas a percentagem de alunos a transitar com dois níveis inferiores a três apresentou uma descida significativa de 7,6 p.p, indicando que a qualidade do sucesso subiu.

No 3º ciclo, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três desceu 5,5 p.p em relação ao ano anterior, situando-se nos 63,8%. Pelo contrário a percentagem de alunos que transitaram com um ou dois níveis inferiores a três subiu 5,8 p.p e 0,8 p.p respetivamente.

No que diz respeito à percentagem de alunos que transitaram ao abrigo da Portaria 223-A/2018, no 2º ciclo verificou-se um valor abaixo ao do ano anterior que tinha sido de 3,2% e no ano letivo seguinte foi de 2,4%. No 3º ciclo verificou-se uma descida de 1 ponto percentual em relação ao ano anterior, passando de 4,1% para 3,1%.

Provas Finais

Disciplina de Português (9º ano)

Quadro 12

Comparação entre as classificações internas (CI) e o sucesso nas Provas Finais do Agrupamento (PFA) e nas Provas Finais a nível Nacional (PFN)

	Anos letivos	Sucesso			CI - PFA	CI - PFN	PFA - PFN
		CI	PFA	PFN			
9º Ano	21-22	95,8%	64,9%	55% *	+30,9%	+40,8%	+9,9%
	22-23	99,2%	76,4 %	78,2%	+22,8%	+20,8 %	-1,8%
	23-24	96,6%	79,5%	76%	+17,1%	+20,6%	+3,5%
	24-25	98,7%	65,3%	69,2%	+33,4%	+29,5%	-3,9%

* Informação fornecida pela comunicação social

A análise dos dados permite verificar que as Classificações Internas (CI) apresentam, ao longo de todo o período em análise, níveis de sucesso muito elevados, sempre superiores a 95%, contrastando com os resultados obtidos quer nas Provas Finais do Agrupamento (PFA) quer nas Provas Finais a nível Nacional (PFN). As PFA registaram uma evolução positiva entre 2021-22 (64,9%) e 2023-24 (79,5%), mas sofreram uma descida significativa em 2024-25 (65,3%). De forma semelhante, as PFN aumentaram de 55,0% em 2021-22, para 78,2% em 2022-23, diminuindo posteriormente para 69,2% em 2024-25. Apesar destas oscilações, verifica-se que os resultados das Provas Finais a nível Nacional permanecem sistematicamente abaixo dos alcançados nas classificações internas. A título de exemplo, em 2024-25, a diferença entre a CI (98,7%) e a PFA (65,3%) é de 33,4 p. p., enquanto que a diferença entre a CI e a PFN (69,2%) é de 29,5 p.p., evidenciando um afastamento significativo entre a avaliação interna e o desempenho dos alunos em contexto externo na PFN.

A evolução dos indicadores Classificação Interna - Provas Finais do Agrupamento (CI-PFA), Classificação Interna - Provas Finais a nível Nacional (CI-PFN) e Provas Finais do Agrupamento - Provas Finais a nível Nacional (PFA-PFN) revela que entre 2021-22 e 2023-24, se verificou uma aproximação gradual entre os resultados das classificações internas e os das provas finais. O diferencial CI-PFA diminuiu de 30,9 p.p. para 17,1 p.p., enquanto que o indicador CI-PFN passou de 40,8 p.p. para 20,6 p.p., sugerindo uma maior convergência entre os critérios de avaliação interna e os resultados obtidos em provas externas. Contudo, em 2024-25 esta tendência inverte-se, registando-se um aumento dos diferenciais para 33,4 p.p. (CI-PFA) e 29,5 p.p. (CI-PFN), o que traduz um maior afastamento entre os resultados internos e externos. Relativamente ao indicador PFA-PFN, observa-se que o Agrupamento obteve resultados superiores aos nacionais em 2021-22 (9,9 p.p.) e em 2023-24 (3,5 p.p.), enquanto que em 2022-23 e em 2024-25 os resultados do Agrupamento foram inferiores aos nacionais, respetivamente em 1,8 p.p. e 3,9 p.p., este último valor indica que o desempenho dos alunos do Agrupamento nas Provas Finais ficou ligeiramente abaixo da média nacional.

Em síntese, as Classificações Internas mantiveram níveis de sucesso muito elevados ao longo do período analisado, mas os resultados das Provas Finais do Agrupamento e das Provas Finais a nível Nacional

permaneceram significativamente inferiores. Após uma tendência de aproximação entre os diferentes indicadores até 2023-24, o ano letivo de 2024-25 evidencia um aumento dos diferenciais CI-PFA e CI-PFN acompanhado por uma diminuição dos resultados das Provas Finais. Estes resultados sugerem a necessidade de reforçar estratégias de monitorização e preparação dos alunos para a avaliação externa, de forma a promover uma maior coerência entre as classificações internas e os níveis de desempenho demonstrados nas Provas Finais.

Disciplina de Matemática (9º ano)

Quadro 13

Comparação entre as classificações internas (CI) e o sucesso nas Provas Finais do Agrupamento (PFA) e nas Provas Finais a nível Nacional (PFN)

	Anos letivos	Sucesso			CI - PFA	CI - PFN	PFA - PFN
		CI	PFA	PFN			
9º Ano	21-22	73%	36,90%	45% *	+36,9%	28,0%	-8,1%
	22-23	63,5%	56,9%	42%	+6,6%	+21,5%	+14,9%
	23-24	73%	32,5%	50,3%	+40,5%	+22,0%	-18,5%
	24-25	63,2%	46,1%	49,2%	+17,1%	+14,0%	-3,1%

* Informação fornecida pela comunicação social

No ano letivo 2024/2025 o sucesso obtido nas Provas Finais pelos alunos do Agrupamento (46,1%) esteve abaixo do sucesso a nível nacional (49,2%) em -3,1%.

A média obtida nas Provas Finais pelos alunos do Agrupamento (49,3%) esteve abaixo da média nacional (52%) em -2,7%.

Quando se compara os resultados da Classificação Interna (CI) com a classificação na Prova Final (PFA), regista-se um diferencial de 17,1%, sendo a taxa de sucesso da PFA inferior à da CI.

Assim sendo, podemos inferir o seguinte: as **CI** mantêm-se sempre superiores, evidenciando maior sucesso nas avaliações internas do que nas provas externas. Existe uma divergência em 2023-24, verificando-se um desfasamento entre a **CI** e a **PFA** que atinge o máximo, o que denota uma possível exigência mais elevada nas provas finais do Agrupamento ou subavaliação do desempenho interno.

As provas nacionais mostram uma trajetória mais equilibrada e, em 2023-24, superam as **PFA**, destacando-se, deste modo um melhor desempenho a nível nacional do que interno. O ano mais homogéneo foi o de 2022-23, pois apresenta a menor diferença entre as três classificações, refletindo maior coerência entre critérios internos e externos.

Indisciplina

A indisciplina é um fator condicionante do sucesso escolar assim como também compromete o clima relacional, dificultando as diversas interações que ocorrem dentro dos estabelecimentos de ensino.

Os dados apresentados referem-se apenas à EBQM, já que nos Jardins de Infância e nas escolas básicas do 1º ciclo, apesar de haver alunos com comportamentos disruptivos, considera-se que estão numa fase de aprendizagem/adaptação a processos de socialização, não sendo contabilizadas como situações de indisciplina.

Quadro 14
Dados sobre indisciplina (2021-2025)

Indisciplina												
Anos de escolaridade oferta formativa	2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Faltas disciplinares (/nº total de alunos)	Medidas corretivas (/nº total de alunos)	Medidas sancionatórias (/nº total de alunos)	Faltas disciplinares (/nº total de alunos)	Medidas corretivas (/nº total de alunos)	Medidas sancionatórias (/nº total de alunos)	Faltas disciplinares (/nº total de alunos)	Medidas corretivas (/nº total de alunos)	Medidas sancionatórias (/nº total de alunos)	Faltas disciplinares (/nº total de alunos)	Medidas corretivas (/nº total de alunos)	Medidas sancionatórias (/nº total de alunos)
5º ano	77/155 50%	5/155 3%	4/155 3%	68/114 60%	4/114 4%	3/114 3%	34/124 27%	2/124 16%	2/124 16%	84/144 58%	6/144 4%	1/144 1%
6º ano	114/114 100%	4/114 4%	5/114 4%	162/167 97%	8/167 5%	5/167 3%	107/124 86%	0/124 0%	6/124 5%	56/111 50%	14/111 13%	2/111 2%
7º ano	154/95 162%	9/95 9%	63/95 66%	59/100 59%	6/100 6%	5/100 5%	100/124 81%	1/124 1%	4/124 3%	144/105 137%	3/105 3%	2/105 2%
8º ano	86/130 66%	4/130 3%	5/130 4%	139/91 153%	3/91 3%	11/91 12%	26/124 21%	1/124 1%	3/124 2%	55/147 37%	8/147 5%	11/147 7%
9º ano	63/127 50%	1/127 1%	5/127 4%	38/129 30%	3/129 2%	5/129 4%	92/124 4%	3/124 2%	2/124 2%	40/102 39%	0/102 0%	1/102 1%

Tendo em conta o quadriénio 2021/25, verificamos que o 6.º e o 7.º anos apresentam, claramente, os maiores números absolutos e percentuais de faltas disciplinares, destacando-se como os grupos mais críticos. Existe um padrão recorrente nestes anos onde se concentram os níveis mais elevados de indisciplina e à medida que os alunos progridem nos anos escolares, os comportamentos melhoram.

O ano letivo de 2021/2022 destaca-se por percentagens muito elevadas de faltas disciplinares no 6.º ano (100%) e 7.º ano (162%).

O 5.º ano apresenta uma maior estabilidade, mas ainda assim, com algumas flutuações em 2023/24 entre (27%) e um máximo de (60%) em 2022/23, voltando a existir um aumento de indisciplina em 2024/2025 (58%).

O 6.º ano apresenta uma redução progressiva significativa das faltas disciplinares passando de (100%), no início do ciclo avaliativo, para (50%) no final do quadriénio.

O 7.º ano exibe uma maior instabilidade, com valores percentuais extremos (162%) em 2021/2022 e decrescendo para (59%) em 2022/2023. A indisciplina volta a aumentar para (81%) em 2023/2024, culminando com uma nova subida (137%) em 2024/2025.

O 8.º ano mantém a tendência decrescente até 2023/2024 (21%), aumentando ligeiramente em 2024/2025 (37%).

No 9.º ano observa-se, de forma geral, uma diminuição de faltas disciplinares existindo uma redução inicial da indisciplina que passa de (50%) para (39%).

Analisando a atribuição de Medidas Corretivas podemos constatar que as percentagens atribuídas situam-se normalmente entre (1%) e (16%) em todos os anos de escolaridade, com o valor máximo observado no 5.º ano (16%) em 2023/2024.

As Medidas Sancionatórias mantêm, no geral, valores iguais ou inferiores às Medidas Corretivas, situando-se entre (1%) e (7%), excetuando-se no 7.º ano em 2021/22 com (66%). No entanto, o padrão dos dados em análise é de uma ligeira redução ao longo do quadriénio, sendo que em 2024/2025 se registaram os valores mais baixos (entre 1% e 2%) em todos os anos de escolaridade, exceto no 8.º ano com (7%).

Em suma, a gestão disciplinar no quadriénio privilegiou uma abordagem corretiva e orientada para a reeducação, com uso comedido de sanções formais e um predomínio de medidas promotoras do desenvolvimento e integração escolar.

Considera-se que, para alterar comportamentos, é importante o respeito mútuo e as relações interpessoais saudáveis, sem menosprezar a autoridade que, no nosso entender, deve ser alicerçada na assertividade e não na prepotência. Nesse sentido, foram criadas estruturas de acompanhamento aos alunos com comportamento desviante implementando-se o Apoio Tutorial Específico. Salienta-se ainda, que no início de cada ano letivo se realizam reuniões com os Pais/EE de crianças e alunos dos pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade para divulgar o funcionamento do AEQM e os direitos e deveres dos alunos que constam no Regulamento Interno. Os direitos e deveres são também analisados, todos os anos letivos por todos os diretores de turma, nas aulas de DTA alunos de todas as turmas, e também pelos professores de outras disciplinas sempre que se torne necessário.

Apoio Tutorial Específico

O Apoio Tutorial Específico surge como uma medida de promoção do sucesso escolar e neste sentido a escola tem vindo a implementar o referido apoio no âmbito da legislação em vigor.

Quadro 15
Apoio Tutorial Específico

Anos letivos	2.º Ciclo do Ensino Básico		3.º Ciclo do Ensino Básico	
	Inscritos	Transitaram / Concluíram	Inscritos	Transitaram / Concluíram
2021/2022	18	12	17	10
2022/2023	16	9	19	12
2023/2024	19	9	15	11
2024/2025	11	4	18	13

Participação

A participação dos alunos na vida da escola é concretizada no 2º e 3º ciclos através da presença do Delegado e Subdelegado de turma nas reuniões da Assembleia de Delegados e Conselho de Turma Intercalar (só no 3º ciclo); e em diferentes atividades desenvolvidas no AEQM. Os alunos do 3º ciclo têm vindo a participar no Orçamento Participativo das Escolas permitindo que sejam auscultados sobre propostas de melhoria do funcionamento da sua escola e sobre decisões que lhes dizem respeito.

Ao longo dos anos têm vindo a ser dinamizados vários Clubes com grande participação por parte dos alunos e com uma avaliação positiva.

Pais e Encarregados de educação

Habilitações

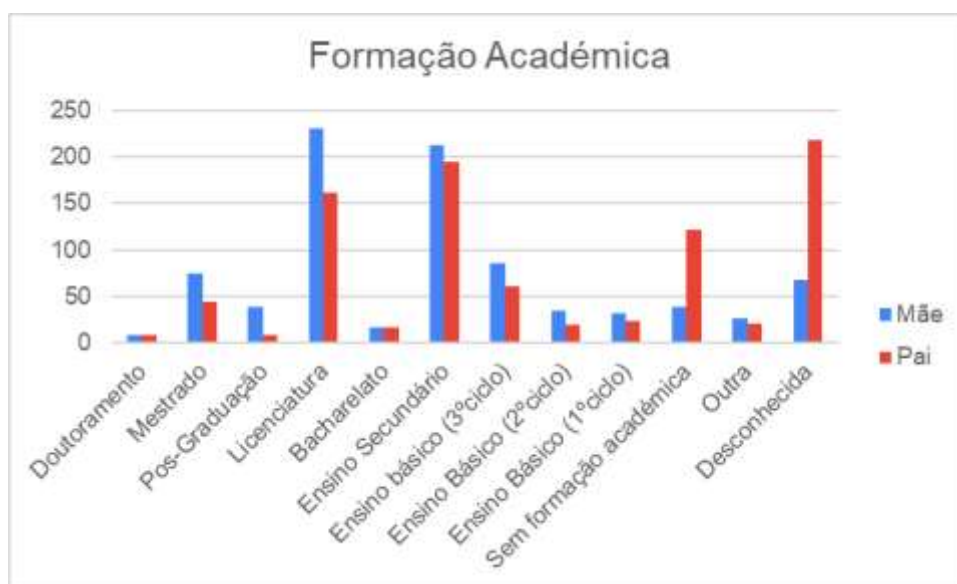


Gráfico 8 – Habilitações literárias dos pais/EE (2025-2026)

Podemos verificar que, em relação às habilitações literárias dos Encarregados de Educação (EE), a maioria tem o Ensino Secundário ou Licenciatura. A formação desconhecida apresenta uma taxa elevada, resultante da não

divulgação da formação obtida por parte das famílias. As mães apresentam, de uma forma geral, um grau de escolaridade mais elevado do que os pais.

Participação na vida escolar

A participação dos EE na vida escolar dos seus educandos é fundamental para o sucesso escolar dos alunos, pelo que é importante analisar o interesse demonstrado nesse acompanhamento.

Quadro 16
Presenças de Pais/EE nas reuniões com Educador, Professor Titular de Turma e Diretores de Turma (2021-2025)

Nível de ensino	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
EPE	60%	67%	69%	70%
1º CEB	84%	74%	75%	73%
1º ano	79%	78%	79%	62%
2º ano	87%	75%	74%	80%
3º ano	85%	70%	80%	88%
4º ano	84%	72%	66%	69%
2º CEB	52%	65%	67%	67%
5º ano	58%	67%	72%	71%
6º ano	45%	62%	62%	64%
3º CEB	55%	53%	64%	65%
7º ano	59%	48%	67%	70%
8º ano	42%	62%	64%	68%
9º ano	63%	42%	64%	54%

Das várias formas em que se pode manifestar essa participação, apresenta-se apenas o número de presenças dos Pais/EE nas reuniões realizadas, no início dos períodos/semestres. Verificamos que o número de presenças de Pais/EE nas reuniões realizadas, desde o Pré-escolar até ao 3º ciclo, ao longo do ano letivo, é relativamente constante. Todavia, é de realçar que o número de presenças diminui à medida que o ano de escolaridade do educando avança.

A presença dos Pais/EE em reuniões aumentou a partir do momento em que estas passaram a ser à distância, o que se constitui como uma ação conducente a um maior envolvimento e responsabilização dos Pais/EE no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Diagnóstico Estratégico

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação ativa na vida escolar • Preocupação com a inclusão e respeito pelo ritmo e pelas particularidades de cada criança/alunos, promovendo respostas educativas adequadas às suas necessidades • Profissionalismo e empenho da direção e docentes • Cultura de confiança, segurança e incentivo à criatividade. • É uma referência no ensino Bilingue • Boa relação de parceria com a comunidade em que se insere • Direção muito acessível e colaborante • Agrupamento de media dimensão, organizado e familiar o que permite um ambiente próximo e de entre ajuda • Abertura crescente a novos modelos educativos, com algumas iniciativas, projetos educativos e atividades diversificadas, algumas já em implementação • Trabalho colaborativo entre docentes, técnicos e não docentes e espírito de equipa • Articulação vertical desde o pré-escolar até ao 3º ciclo • Trabalho do pessoal docente e pessoal não docente e técnicos facilitador de dinâmicas de inclusão e de sucesso • Partilha de recursos e de boas práticas entre os diferentes estabelecimentos de ensino • Forte integração e colaboração com a comunidade local promovendo uma escola aberta e participativa • Perceção positiva (sobretudo dos outros professores) relativamente ao trabalho desenvolvido pela equipa de educação especial e de técnicos • Técnicos especializados para os alunos surdos e LGP como disciplina para alunos ouvintes • Forte compromisso com a inclusão educativa e a adaptação das respostas pedagógicas às necessidades educativas • Promoção de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras, com forte aposta na diferenciação pedagógica e na educação para a cidadania ativa • Horários de turno único e a não coincidência dos intervalos entre o 2º e 3º ciclo, que permite um ambiente pouco ruidoso e propício ao trabalho, reduzindo o número e a gravidade das situações de indisciplina • A internacionalização e inovação através do programa Erasmus+ 	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações precisam de ser requalificadas e ampliadas (EBPJSS e EBQM) • Condições deficitárias da Cozinha e refeitório da EBQM • Falhas na partilha e divulgação da informação • Acesso à internet fraco • Equipamento informático envelhecido • Falta de espaços de trabalho para os docentes e técnicos • Falta de quadros brancos, armários e cacifos. • Muitos alunos com Necessidades Educativas, dificuldades diversas, por grupo/turma • Falta de envolvimento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus Educandos • Poucos espaços de convívio disponível para os alunos • Desconhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento por parte de alguns docentes, não docentes, alunos Encarregados de Educação • Taxa de sucesso na disciplina de Matemática no 3.º ciclo abaixo do desejável • Aumento das situações de indisciplina no pré-escolar e 1º ciclo • A supervisão da prática letiva, enquanto dispositivo de autorregulação e de formação entre pares

<ul style="list-style-type: none"> • Escola bem organizada, com alunos disciplinados, que se reflete na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados • Abrangência e diversidade do PAA, desporto escolar e clubes • a estabilidade/continuidade de grande parte do corpo docente de Educação especial e técnicos (Intérpretes de LGP, Psicólogos, Terapeutas da fala) • Estabilidade e dimensão Humana da escola • Promoção de autonomia na gestão curricular e na implementação de projetos • Criação de um novo site do agrupamento, com informação diversificada e atualizada • Divulgação através das redes sociais das iniciativas, atividades e projetos realizados • Diversificação e qualidade da ementa no refeitório e no bar 	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação das instalações • Investimento nos equipamentos informáticos • Substituição gradual de estores metálicos por cortinas escuras, com a colaboração da associação de pais • Aquisição de armários e cacifos, e quadros brancos • Requalificação do espaço exterior- pavimento escolar da EBQM • Requalificação de alguns espaços exteriores para utilização dos alunos e docentes, incluindo a varanda da biblioteca • Melhoria da rede elétrica e de dados, garantindo conectividade estável em toda a escola • Promover sessões de esclarecimento quanto aos documentos orientadores • Aproveitamento de programas e fundos públicos ou europeus destinados à modernização das escolas • Coadjuvação de professores de matemática • Clube de Matemática • Utilização da plataforma Milage Aprender + • Participação construtiva e responsável dos EE • Promover sessões de sensibilização em parceria com a associação de pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de professores que condicionam o funcionamento do agrupamento • Pouco envolvimento de alguns EE e transferência das suas responsabilidades para a escola • Interferência negativa de alguns EE, no funcionamento da escola, estruturas e tomadas de decisão • Redução do financiamento público dificultando a manutenção das infraestruturas • Poucos recursos atribuídos à escola para aquisição de equipamentos essenciais • As constantes mudanças nas políticas educativas • Colocação de assistentes técnicos sem a formação adequada • Instabilidade socioeconómica das famílias • Mudanças nas políticas educativas, que influenciam a gestão, os recursos e a continuidade dos projetos • Falta de Assistente social/ Mediador • Falta de manutenção dos espaços escolares ao nível da acessibilidade • Desvalorização geral do sistema educativo e do conhecimento • Inexistência de ofertas educativas como respostas educativas à integração de alunos de grupos culturais específicos • Alguma falta de segurança no espaço envolvente à escola

Para a concretização da missão do Agrupamento, e tendo em conta a análise resultante não só das reflexões retiradas da leitura do Relatório de Avaliação Externa efetuado pela equipa de avaliação da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), na sequência da visita efetuada entre 15 e 18 de maio de 2017, mas também da reflexão sobre as ações de monitorização resultantes do Contrato de Autonomia e do Plano de Ação Estratégica,

definiu-se um plano adequado à realidade deste contexto educativo específico e organizado por metas, ações a implementar, indicadores, instrumentos de avaliação e recursos humanos.

A operacionalização deste plano será concretizada ao nível dos restantes documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Curricular e no Plano Anual de Atividades (PAA), os quais, por sua vez, devem constituir a base para a construção dos Planos de Turma a ser elaborados pelos respetivos Conselhos de Docentes/Turma.

Parcerias

Dimensão nacional

Entidades	Contributos
Agrupamento de Centro de Saúde de Benfica e Sete Rios	Colaboração e dinamização em atividades no âmbito do Projeto de Promoção da Saúde (PES)
Associações de Pais e Encarregados de Educação	Colaboração em projetos e atividades do agrupamento
Associação Portuguesa de Surdos (APS)	Colaboração em projetos e estágios
APPACDM	Terapia ocupacional e psicomotricidade a alunos com NE
Câmara Municipal de Lisboa	Programa Alimentação Saudável Educação Física Curricular (inclui Natação) Horta-Escolar Cartão Navegante Passaporte Escolar Clubes de Mar (Vela e Remo)
Leya Educação	Escola Amiga da Criança
Escola Segura	Apoio na área da vigilância Realização de sessões de esclarecimento com os alunos
Escola Superior de Educação de Lisboa	Estágios curriculares de docentes Colaboração em concursos
Escola Superior de Educação de Setúbal	Estágios curriculares de docentes de LGP, Interpretes de LGP e Terapeutas da Fala
Escola Superior de Educação de Coimbra	Estágios curriculares docentes de LGP, Interpretes de LGP e Terapeutas da Fala
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Estágios curriculares Terapeutas da Fala
Junta de Freguesia de Benfica	Apoio à realização de atividades do agrupamento Apoio logístico ao funcionamento das escolas Serviço de refeições escolares (pré-escolar e 1º ciclo) Formação dos Assistentes Operacionais AEC/CAF/AAAF “Academia do Saber” - Apoio extraescolar a alunos do 2º ciclo
Liga Portuguesa da Natureza	Colaboração em saídas de campo
Ordem dos Farmacêuticos	Divulgação do projeto “Geração Saudável”
Rede de bibliotecas escolares	Apoio ao trabalho desenvolvido pelas bibliotecas do Agrupamento
Universidade Sénior	Apoio aos estágios
Sport Lisboa e Benfica	Protocolo no âmbito da modalidade de Andebol
Centro de Formação Maria Borges Medeiros	Formação creditada
Rotary Clube Benfica	Ações de Sensibilização Participação na atribuição de prémios a alunos Apoio a alunos carenciados Colaboração em concursos
Proteção Civil	Realização de ações de esclarecimento com alunos
CARITAS	Realização de ações de sensibilização aos alunos
DECO Jovem	Realização de ações de esclarecimento com alunos

Junior Achievement	Realização de palestras aos alunos
Associação Casa estrela do Mar	Projeto Emoceanário Realização de ações de sensibilização aos alunos
Inspiring Girls	Realização de palestras aos alunos
Cruz Vermelha	Ações sobre suporte básico de vida
Regimento de Sapadores Bombeiros	Ações de sensibilização e esclarecimento
Biblioteca António Lobo Antunes	Desenvolvimento de atividades culturais, sociais e educativas.

Dimensão europeia

Entidades	Contributos
<p>Programa Erasmus + (Agência Nacional Erasmus+)</p>	<p>Fomentar os valores europeus de cidadania Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem contribuindo para a criação do Espaço Europeu da Educação Sensibilizar para a Inclusão, Diversidade e Tolerância Promover a internacionalização do Agrupamento Aumentar o número de elementos da comunidade escolar envolvidos em projetos de cariz interescolares e europeus Difundir e disseminar os conhecimentos e aprendizagens obtidos, fomentando a partilha entre pares Promover, desenvolver e melhorar a proficiência digital dos membros da comunidade escolar, ampliando os recursos e equipamentos tecnológicos e criando ambientes estimulantes de aprendizagem, enquadrando-se na implementação do Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE)</p>
<p>eTwinning (Comunidade de escolas da Europa)</p>	<p>Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação Fomentar a colaboração entre professores, alunos, escolas, encarregados de educação e autoridades locais Promover, em professores e alunos, a consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural Trabalhar uma gama ampla de disciplinas e temas do currículo Contribuir para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, concorrendo para a operacionalização da autonomia e flexibilidade curricular preconizadas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho Promover a educação inclusiva, contribuindo para responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa</p>

Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

O processo de monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento constitui um contributo importante para assegurar os pressupostos da qualidade educativa no Agrupamento, fundamental para promover a corresponsabilização de todos os implicados; a compreensão dos fatores que estão na origem do (in)sucesso das escolas e que, simultaneamente se constituem em desafios para a busca de novas soluções educativas, servindo de guia à tomada de decisões e redefinição de estratégias. Pretende-se que esta seja uma avaliação quantitativa e/ou qualitativa com vista a verificar se o diagnóstico e as medidas recomendadas estão de acordo com as necessidades da Escola.

Os intervenientes serão os membros do Conselho Pedagógico, que efetuarão o levantamento e tratamento de dados que permitirão acompanhar e avaliar a execução do programado. Os resultados serão apresentados em relatórios anuais, a apresentar ao Conselho Geral.

O Projeto Educativo é um documento em permanente construção, dinâmico na sua essência, aberto à inovação e à partilha, permitindo assim um constante aperfeiçoamento, logo, uma avaliação permanente, participativa e formativa.

O presente Projeto Educativo deverá vigorar durante um período mínimo de 4 anos, contados a partir da data da respetiva homologação, no ano letivo 2025/2026.

Áreas de Intervenção

Área de Intervenção: I. Organizacional

Domínio A: Identidade e Imagem

Objetivo 1 – Desenvolver uma visão estratégica para afirmar o sentido de pertença e de identidade da comunidade com o Agrupamento

Domínio B: Clima de escola

Objetivo 1 – Melhorar o relacionamento e o clima de escola no seio da comunidade educativa.

Objetivo 2 – Fomentar a participação e envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na vida do Agrupamento.

Domínio C: Circuitos de informação e comunicação

Objetivo 1 – Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação

Domínio D: Planeamento e articulação

Objetivo 1 – Promover uma cultura de flexibilidade e articulação curricular.

Objetivo 2 – Promover a orientação vocacional dos alunos.

Área de Intervenção: II. Pedagógica/Relacional

Domínio A: Oferta educativa

Objetivo 1 – Promover o ensino artístico e a prática do desporto.

Objetivo 2 – Desenvolver projetos pedagógicos que desenvolvam a proficiência da leitura e escrita, na língua materna.

Objetivo 3 – Promover a literacia científica.

Domínio B: Inclusão, equidade e igualdade de oportunidades

Objetivo 1 – Promover o modelo de intervenção multinível.

Objetivo 2 – Promover a aprendizagem da LGP pela comunidade educativa.

Objetivo 3 – Promover a aprendizagem do português L2 de forma articulada com a LGP.

Objetivo 4 – Sensibilizar para a inclusão de crianças e alunos no âmbito da Cidadania.

Domínio C: Sucesso educativo e qualidade das aprendizagens

Objetivo 1 – Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens.

Domínio D: Resultados Sociais

Objetivo 1 – Reconhecer o mérito do percurso escolar dos alunos (formas de valorização dos sucessos dos alunos).

Objetivo 2 – Melhorar a atitude cívica individual dos alunos e as suas relações interpessoais e sociais.

Objetivo 3 – Promover ações de solidariedade: voluntariado e inclusão.

Área de Intervenção: III. Gestão e Liderança

Domínio A: Autonomia

Objetivo 1 – Envolver e responsabilizar as estruturas intermédias na criação de um modelo de supervisão pedagógica colaborativa.

Domínio B: Capacitação e desenvolvimento profissional

Objetivo 1 – Fomentar a partilha, entre pares, dos conhecimentos obtidos em ações de formação.

Domínio C: Cultura de autoavaliação

Objetivo 1 – Melhoria das práticas de autoavaliação no Agrupamento.

Área de Intervenção: IV. Recursos e Equipamentos

Objetivo 1 – Melhorar a segurança e o bem-estar nas escolas do Agrupamento.

Objetivo 2 – Abrir as Bibliotecas Escolares a todos os alunos e à comunidade.

Área de Intervenção: I. Organizacional

Domínio A: Identidade e Imagem

Objetivo 1 – Desenvolver uma visão estratégica para afirmar o sentido de pertença e de identidade da comunidade com o Agrupamento

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Fomentar iniciativas de integração e pertença	Dinamizar iniciativas interescolar, dias temáticos, exposições, receção aos professores e convívios	Nº de atividades e participantes	Comunidade escolar
Criar um álbum de turma do percurso escolar para os 9º anos	Criar um álbum com as fotos de grupo de todas as turmas de cada aluno	Fotos grupos turmas Álbum	BE DT
Reforçar a divulgação e conhecimento do PEA, PAA e RI	Dinamizar momentos de análise e discussão	Atas de Departamento/Grupos/Ano Atas de DT/EE Sumários – DT/Alunos	Comunidade escolar
Promover a ligação dos alunos ao AEQM	Entrega de Diplomas Convites para momentos de convívio e/ou partilha com antigos alunos	Nº de participantes	Coordenadores de DT DT Docentes Assembleia de Delegados
	Organizar visitas de estudo de final de ano, baile de finalistas, torneios e concursos		

Domínio B: Clima de escola

Objetivo 1 – Melhorar o relacionamento e o clima de escola no seio da comunidade educativa

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Aumentar o nível de satisfação docente e não docente em 10%	Dinamizar, anualmente, círculos de discussão e reflexão sobre o funcionamento da escola e a ação educativa	Nº de momentos de partilha/círculos	Docentes
	Realizar atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem-estar docente e não docente (atividades desportivas, workshops, momentos de convívio etc.)	Nº de eventos Nº de participantes Grau de satisfação da comunidade educativa	Docentes e não docentes
Assinalar as datas de aniversário do pessoal docente e não docente	Enviar cartões de parabéns online a todos os Funcionários do AEQM	Nº de cartões enviados	Serviços administrativos
Continuar a mobilizar toda a comunidade escolar na prevenção e controlo de ocorrências disciplinares	Realizar ações conducentes à implementação das regras e valores fundamentais para a melhoria de comportamentos	Nº de ações Nº de participantes Grau de satisfação da comunidade educativa	Comunidade escolar Parceiros
Integrar os novos docentes colocados no Agrupamento	Fornecer uma brochura com informações gerais sobre o funcionamento do Agrupamento.	Nº de brochuras entregues	Docentes

Objetivo 2 – Fomentar a participação e envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na vida do Agrupamento

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e cidadania responsável	Realizar reuniões periódicas de assembleias de delegados/subdelegados de turma	Nº assembleias	DT em DT/Alunos Alunos
	Campanhas solidárias e de apoio social	Nº de ações	Assembleia de Delegados
Assegurar a participação dos alunos na elaboração de pelo menos três propostas para o orçamento participativo do AEQM	Desenvolver o projeto “Orçamento Participativo” ao nível do agrupamento	Nº de propostas Nº de alunos envolvidos	Alunos DT Assembleia de Delegados
Diagnóstico e Acompanhamento pelo SAFE (Serviço de Apoio Família e Estudante)	Serviço de Apoio Família e Estudante (SAFE), a fim de promover o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos	Registos do SAFE	Parceria com JFB
Realizar atividades/ações conjuntas com as Associações de Pais /Encarregados de Educação	Programar e realizar eventos festivos, debates, seminários, etc com as Associações de Pais/ Encarregados de Educação	Nº de eventos	Docentes Encarregados de Educação Alunos
	Convidar as Associações de Pais/Encarregados de Educação a participar em atividades promovidas pelo Agrupamento	Nº de atividades Relatórios das Bibliotecas do AEQM	Bibliotecas Escolares Encarregados de Educação Docentes Alunos
Promover ações de melhoria das condições das escolas junto das Associações de Pais/Encarregados de Educação	Apoiar ações promovidas pelas Associações de Pais/Encarregados de Educação para a melhoria das condições das escolas	Nº ações realizadas	Encarregados de Educação

Domínio C: Circuitos de informação e comunicação

Objetivo 1 – Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Manter o bom funcionamento do <i>website</i> do AEQM	Proceder a atualizações constantes do <i>website</i> do AEQM	Nº de visualizações do <i>website</i> do AEQM	Comunidade escolar
Manter atualizado o plano de emergência de todas as escolas do AEQM	Publicitar no <i>website</i> do AEQM os planos de emergência e segurança de todas as escolas do AEQM	Grau de sucesso dos simulacros.	Equipas responsáveis pelos planos de emergência e segurança
Promover o recurso às Tecnologias Digitais	Manter as medidas definidas no PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola)	Nº de ações de formação	Centro de Formação M ^a Borges de Medeiros
	Promover ações de formação destinadas à Capacitação Digital do pessoal docente		
	Divulgar aos Encarregados de Educação todas as funcionalidades do INOVAR-Consulta	Nº de acessos	Comunidade escolar
Melhorar a eficácia da comunicação institucional interna	Aumentar o recurso ao Office 365 (Pessoal docente e pessoal não docente)	Nº de utilizações do Office 365	Administrador do Office 365
Manter atualizada a página do Instagram do Agrupamento	Atualizar conteúdos	Nº de visualizações	Docentes responsáveis pela comunicação exterior

Domínio D: Planeamento e articulação

Objetivo 1 – Promover uma cultura de flexibilidade e articulação curricular

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Atingir até 15% do currículo em Domínio de Autonomia Curricular (DAC), em todos os anos de escolaridade	Realizar DAC em todas as turmas de todos os ciclos de ensino	Nº de projetos no âmbito dos DAC em cada turma	Docentes Alunos
Reforçar a articulação curricular entre níveis/ ciclos de ensino e áreas curriculares disciplinares	Desenvolver, em articulação com os docentes de diferentes departamentos e/ ou grupos disciplinares, atividades curriculares integradas com a Biblioteca Escolar	Nº de atividades de articulação Nº de grupos/turmas envolvidos	Docentes Crianças/Alunos Bibliotecas Escolares
Apoiar práticas de trabalho colaborativo entre docentes	Colaborar na planificação e implementação de projetos interdisciplinares com recurso à BE	Nº de projetos desenvolvidos Nº de grupos/turmas envolvidos	Docentes Crianças/Alunos Bibliotecas Escolares
Aumentar o número de elementos da comunidade escolar envolvidos em projetos de cariz interescolares e europeus	Erasmus+: Incentivar, através de identificação de parcerias estratégicas, a contribuição e participação dos elementos da comunidade escolar na construção e implementação de projetos no Agrupamento	Número de projetos Erasmus+ aprovados	Comunidade Escolar

Objetivo 2 – Promover a orientação vocacional dos alunos

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Proporcionar aos alunos do 9ºano o desenvolvimento da maturidade vocacional para escolhas mais ajustadas ao seu perfil individual	Programa de orientação da carreira para alunos do 9ºano e reuniões com os EE destes alunos Articulação com os DT	Nº de alunos envolvidos Registos do SPO	SPO DT
	Dinamizar ações de apresentação de profissões com o apoio da Associação de Pais/Encarregados de Educação da EBQM e de antigos alunos	Nº de atividades/profissões apresentadas	SPO Encarregados de Educação DT Antigos alunos
Encaminhar os alunos para outras ofertas formativas direcionadas aos seus interesses	Dinamizar sessões de esclarecimento online/presencial Realizar visitas de estudo a diferentes instituições e/ou feiras de profissões	Atas de CT Nº de alunos envolvidos Registos de SPO	Docentes SPO DT

Área de Intervenção: II. Pedagógica/Relacional

Domínio A: Oferta educativa

Objetivo 1 – Promover o ensino artístico e a prática do desporto

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Realizar uma mostra de produção artística com a participação de elementos de toda a comunidade educativa	Apresentar atividades culturais/artísticas com envolvimento de toda a comunidade educativa	Nº de atividades culturais/artísticas por ano Nº alunos envolvidos Nº docentes e não docentes envolvidos	Docentes Alunos Não docentes EE
Promover a participação de, pelo menos, 25% dos alunos da EBQM nas atividades do Desporto Escolar	Aumentar a participação dos alunos da EBQM nas atividades do Desporto Escolar	Nº de alunos envolvidos Nº de eventos	Docentes envolvidos no desporto escolar Alunos

Realizar a Semana das Artes (uma por ano)	Promover atividades artísticas	Nº Atividades Nº Alunos Nº Docentes	Docentes Alunos
---	--------------------------------	---	--------------------

Objetivo 2 – Desenvolver projetos pedagógicos que desenvolvam a proficiência da leitura e escrita, na língua materna

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Promover hábitos regulares de leitura em todos os ciclos de ensino	Implementar projetos de leitura, em articulação com docentes e diretores de turma	Nº turmas envolvidas Nº de atividades/ projetos	Docentes/ DTs Alunos Comunidade educativa Bibliotecas Escolares
Promover o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita dos alunos	Dinamizar iniciativas de leitura e escrita em contexto curricular, com apoio da Biblioteca Escolar	Nº de atividades de leitura e escrita desenvolvidas Relatórios das Bibliotecas do AEQM	Bibliotecas Escolares Docentes Alunos

Objetivo 3 – Promover a literacia científica

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Desenvolver atividades de matemática que motivem para a aprendizagem	Promover a realização e participação em atividades (internas e externas)	Nº de alunos envolvidos Nº de atividades	Docentes Alunos
Dinamizar a realização de trabalho prático e experimental	Realizar atividades práticas/experimentais	Nº de alunos envolvidos Nº de atividades	Docentes Alunos

Domínio B: Inclusão, equidade e igualdade de oportunidades

Objetivo 1 – Promover o modelo de intervenção multinível

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Desenvolver pelo menos uma ação de sensibilização, por ciclo de ensino, sobre o modelo de intervenção multinível	Ações de sensibilização, por ciclo de ensino, sobre o modelo de intervenção multinível	Nº de ações desenvolvidas	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
Mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para todos os alunos que necessitem	Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a todos os alunos que necessitem	% dos alunos abrangidos, no final de cada ano letivo, com medidas multinível	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Objetivo 2 – Promover a aprendizagem da LGP pela comunidade educativa

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Garantir que toda a comunidade educativa tem acesso à Língua Gestual Portuguesa	Promover ações de formação/sensibilização Implementar a disciplina de LGP como oferta complementar no 1º, 2º e 3º ciclo, exceto no 9º ano	Nº de ações de formação/ sensibilização de LGP Taxa de sucesso na aprendizagem de LGP	Departamento de Educação Especial Docentes de LGP
Aumentar a interação entre alunos surdos e ouvintes	Manter a disciplina de LGP como Oferta Complementar para todos os anos de escolaridade, à exceção do 9º ano. Promover atividades que fomentem a comunicação entre alunos surdos e ouvintes	Número de ações de formação/sensibilização em LGP Número de alunos envolvidos Número de atividades	Docentes e alunos Departamento de Educação Especial

Objetivo 3 – Promover a aprendizagem do português língua segunda (PL2) de forma articulada com a LGP

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Manter a equipa do TEAMS atualizada e disponibilizar materiais bilingues	Produzir e partilhar materiais de trabalho	Número de materiais criados e partilhados no TEAMS	Docentes e intérpretes de LGP

Objetivo 4 – Sensibilizar para a inclusão de crianças e alunos no âmbito da Cidadania

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Promover sessões sobre igualdade na diferença em todas as turmas do agrupamento	Desenvolver uma sessão, no âmbito das aulas de Cidadania e Desenvolvimento nas diferentes turmas	Nº de sessões. Relatório de atividades do PAA	Docentes da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento Departamento de Educação Especial
Sensibilizar para a Inclusão, Diversidade e Tolerância através da implementação de dois projetos inclusivos e de inovação pedagógica	Erasmus+: Fomentar uma cultura de flexibilidade e articulação curricular, trans e interdisciplinar, promovendo o modelo de intervenção multinível, para implementar projetos inclusivos e inovadores.	Número de projetos Erasmus+ aprovados	Comunidade Escolar

Domínio C: Sucesso educativo e qualidade das aprendizagens

Objetivo 1 – Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Manter a taxa global de sucesso do agrupamento entre os 90% e os 98%.	Diversificação de estratégias e processos de ensino/aprendizagem Utilização da plataforma Teams para consolidar aprendizagens. Criação de tarefas individualizadas no Teams para apoio a alunos com mais dificuldades Manter a dinamização da Oficina de Escrita	Taxa global de sucesso Registos de avaliação RAP Cumprimento das tarefas propostas no Teams Número de alunos envolvidos na Oficina de Escrita Número de edições do Jornal da Quinta	Docentes Alunos
Aumentar para 20% o sucesso dos alunos sinalizados para apoio tutorial específico	Proporcionar Apoio Tutorial Específico a alunos identificados Sinalização no conselho de turma e encaminhamento para o SPO	Nº de casos de sucesso Frequência ao ATE Frequência DT/Alunos Relatório de Apoio tutorial específico Registos de avaliação	Professores tutores CT SPO
98% dos alunos apresentarem no final do 2º ano níveis de proficiência ao nível da leitura e da escrita satisfatórios ou muito satisfatórios	Aumentar a proficiência ao nível da leitura e da escrita nos 1º e 2º anos Descrição do perfil de proficiência da leitura e escrita dos alunos dos 1º e 2º anos, de acordo com o currículo em vigor Realização de reuniões mensais dos conselhos de ano para reflexão sobre a prática, planificação de atividades e construção de materiais de forma a diversificar os métodos de ensino da leitura e da escrita Apoio/coadjuvação a grupos de alunos de 1º e 2ºanos com mais dificuldades, aplicando outros métodos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita	Relatórios dos docentes de 1º e 2º ano sobre níveis de proficiência Relatórios de apoio/coadjuvação	Docentes e alunos 1º e 2º ano

Aproximar a taxa de sucesso dos alunos na avaliação interna, nas disciplinas de Inglês e Português (2ºciclo) de 90%	Promover o projeto Dez minutos a ler em todas as turmas da escola sede e nas turmas de 4º ano.	% de sucesso na disciplina de Inglês e Português	Docentes Alunos Bibliotecas escolares
	Lecionação de Inglês no 1º ciclo, por docente que leccione também no 2º ciclo	Número de turmas/alunos envolvidas nos projetos/concursos	
	Promover concursos em parceria com a Biblioteca escolar	Manter a continuidade pedagógica na lecionação do Inglês entre o 1º e o 2º ciclo	
Aproximar a taxa de sucesso dos alunos na avaliação interna, na disciplina de Matemática (2ºciclo) de 80%	Atribuição de um tempo de apoio ao estudo para a disciplina de Matemática Manter o funcionamento do Clube de Matemática	% de sucesso na disciplina de Matemática (2º ciclo) Número de alunos a frequentar o clube	Docentes Alunos

<p>Aproximar a taxa de sucesso dos alunos na avaliação interna, na disciplina de Português e Matemática (3ºciclo) de 75%</p>	<p>Fomentar a utilização da plataforma Milage Aprender + em Matemática e Português (3º ciclo) Formação creditada para docentes na plataforma Milage Aprender + Atribuição de um tempo de apoio ou coadjuvação para cada uma das disciplinas (3ºciclo)</p>	<p>% de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática (3º ciclo) Número de docentes que utilizam a aplicação</p>	<p>Docentes Alunos</p>
<p>Melhorar os resultados dos alunos nas provas de avaliação externa</p>	<p>Proporcionar aos alunos aulas de reforço ao longo do ano e aulas de preparação para as provas finais às disciplinas de Português e Matemática Utilizar a plataforma Milage Aprender + em Português e Matemática</p>	<p>% de sucesso nas provas finais de 9º ano Número de alunos apoiados</p>	<p>Docentes Alunos</p>
<p>Promover a internacionalização do AEQM aumentando as mobilidades e a cooperação com países parceiros e desenvolvendo competências transversais de aprendizagem.</p>	<p>Erasmus+: Desenvolver a proficiência e diversidade linguística. Aumentar as mobilidades e a cooperação com países parceiros. Desenvolver competências transversais de aprendizagem e capacitar para a globalização Concretizar aprendizagens significativas que melhorem os resultados escolares Participar em atividades/projetos (internos ou externos) que validem as aprendizagens</p>	<p>Número de projetos Erasmus+ aprovados</p>	<p>Comunidade educativa</p>

Domínio D: Resultados sociais

Objetivo 1 - Reconhecer o mérito do percurso escolar dos alunos (formas de valorização dos sucessos dos alunos)

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Aumento em 5% do nº de alunos em quadros de mérito/excelência	Distinguir e premiar alunos no domínio académico e no domínio da formação pessoal e social	Painel de mérito do AEQM Nº de Diplomas Registos no processo individual	Alunos Docentes
Identificar e premiar os alunos que participam em projetos relevantes	Premiar alunos participantes em projetos relevantes, de sua iniciativa ou doutrem	Diploma de participação Prémios	Alunos Docentes Parceiros

Objetivo 2 - Melhorar a atitude cívica individual dos alunos e as suas relações interpessoais e sociais

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Reduzir em, pelo menos, 10% o nº de procedimentos/processos disciplinares até 2028/2029	Definir e divulgar nas aulas de DT/Alunos, de forma participada, códigos de conduta e regras a cumprir por todos os membros da comunidade educativa Atuar rapidamente em situações de desrespeito dos alunos pela autoridade do pessoal docente e não docente Redefinição dos graus de ocorrência disciplinar no programa INOVAR	Registos de ocorrências Nº de medidas sancionatórias e corretivas aplicadas Nº de procedimentos/processos disciplinares	Docentes Não docentes Alunos Psicólogos do Projeto Emoceanário SPO

	<p>Ações de sensibilização com parceiros nas aulas de Cidadania e no âmbito do SPO</p> <p>Promover mensalmente Assembleias de Turma para resolução de problemas</p> <p>Manter o Projeto Emoceanário</p>	<p>Número de ações realizadas</p> <p>Registo do número de Assembleias de Turma</p>	
--	---	--	--

Objetivo 3- Promover ações de solidariedade: voluntariado e inclusão

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Realizar no mínimo duas ações de solidariedade anualmente, envolvendo a comunidade educativa	Promover ações de solidariedade	<p>Nº atividades/ações</p> <p>Impacto das atividades</p> <p>Relatórios do PAA</p>	<p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Não docentes</p>

Área de Intervenção: III. Gestão e Liderança

Domínio A: Autonomia

Objetivo 1 – Envolver e responsabilizar as estruturas intermédias na criação de um modelo de supervisão pedagógica colaborativa

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Promover e realizar reuniões de trabalho colaborativo por semestre e por grupo disciplinar, no âmbito da supervisão colaborativa	Promover a autorreflexão e reflexão conjunta Partilhar estratégias, recursos pedagógicos, atividades, instrumentos de avaliação Utilizar a coadjuvação como mecanismo de observação e acompanhamento da prática letiva em sala de aula	Número de docentes envolvidos em práticas de coadjuvação Nº de sessões de trabalho em grupo Nº de registos produzidos pelos docentes	Docentes
Envolver, pelo menos, 60% dos docentes do AEQM, por departamento curricular, na partilha de boas práticas	Sensibilizar, ao nível dos departamentos, para a importância da partilha de práticas letivas como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e para a resolução de problemas Instituir momentos de divulgação de boas práticas envolvendo todo o agrupamento	Listagem de situações de ensino aprendizagem selecionadas pelos professores como boas práticas	Docentes
	Promover as reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo CT e/ou grupo disciplinar	Atas	Docentes

Domínio B: Capacitação e desenvolvimento profissional

Objetivo 1 – Fomentar a partilha, entre pares, dos conhecimentos obtidos em ações de formação.

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
<p>Participação de 30% dos docentes em ações de formação</p> <p>Partilha de conhecimentos e expansão de novas metodologias</p> <p>Melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Disseminar os conhecimentos obtidos em ação de formação no sentido de intensificar as práticas de inovação e renovação metodológica e científica e reforçar o seu impacto na qualidade do ensino e das aprendizagens e nos resultados escolares</p> <p>Partilhar documentos/materiais inerentes a ações de formação no TEAMS</p> <p>Organizar momentos para partilha de conhecimentos entre pares</p> <p>Realizar de ações de formação internas de docentes para docentes</p>	<p>Nº de docentes envolvidos</p> <p>Nº de ações realizadas</p> <p>Realização de workshops de partilha</p>	<p>Docentes</p>
<p>Difundir e disseminar os conhecimentos e aprendizagens obtidos, fomentando a partilha entre pares</p>	<p>Erasmus+: Promover encontros na comunidade nacional e internacional para divulgação, partilha e disseminação de boas práticas</p>	<p>Número de momentos de disseminação de conhecimentos</p> <p>Número de atividades divulgadas em plataformas digitais</p>	<p>Comunidade Educativa</p>

Domínio C: Cultura de autoavaliação

Objetivo 1 – Melhoria das práticas de autoavaliação no Agrupamento

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
<p>Produzir um plano de ação anual do processo de autoavaliação</p> <p>Produzir de apresentações periódicas de dados sobre o sucesso escolar no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral para fundamentar a tomada de decisão dos órgãos de direção, administração e gestão</p> <p>Publicar um relatório anual de execução do PAA</p> <p>Monitorizar a execução do PAA com base no relatório anual produzido pela equipa de trabalho</p> <p>Publicar um relatório anual de avaliação interna do Agrupamento, integrando o último relatório de autoavaliação das bibliotecas escolares (MABE).</p>	<p>Consolidar a autoavaliação do Agrupamento</p> <p>Monitorizar a execução dos documentos organizativos Plano de ação anual do processo de autoavaliação</p> <p>Desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados mais eficazes</p> <p>Monitorização do grau de concretização do projeto educativo, da execução das atividades (PAA), do funcionamento das estruturas escolares, do sucesso escolar, das atitudes e comportamentos, das medidas de promoção do sucesso escolar e das práticas de colaboração</p> <p>Elaboração e divulgação de relatórios periódicos de avaliação interna do Agrupamento</p>	<p>Questionários de Satisfação</p> <p>Registos das atas dos órgãos de direção, administração e gestão; bases de dados</p> <p>Relatórios de execução do PAA</p> <p>Relatórios anuais de avaliação interna</p> <p>Relatório MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar)</p>	<p>Docentes</p>

Área de Intervenção: IV. Recursos e Equipamentos

Objetivo 1- Melhorar a segurança e o bem-estar nas escolas do agrupamento

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Proporcionar a todas as turmas o acesso à utilização da Internet em segurança	Desenvolver sessões de esclarecimento sobre Internet segura	Nº de participações Número de sessões realizadas	Alunos Docentes EE
	Participar em concursos de segurança na Internet	Participações nos desafios de SeguraNet	
Realizar pelo menos um simulacro anual em cada escola do agrupamento	Divulgar as Medidas de Autoproteção Solicitar a intervenção da autarquia para a implementação das Medidas de Autoproteção	Grau de sucesso do simulacro	Direção CML/JFB
Melhoria do espaço escolar	Pintar/requalificar salas ou outros espaços escolares Renovar o mobiliário escolar	N.º de salas/espacos intervencionados	ME e JFB Docentes Alunos
Divulgar as medidas de autoproteção a toda a comunidade	Realizar ações de sensibilização em parceria com a Proteção Civil	Número de ações	Alunos Proteção Civil

Objetivo 2 – Abrir as Bibliotecas Escolares (BE) a todos os alunos e à comunidade

Meta final	Ações a implementar	Indicadores	Recursos humanos
Aumentar em 10% o nº de leitores/requisições	Promover a divulgação do fundo documental da Biblioteca Escolar Desenvolver iniciativas/ concursos de promoção da leitura e da escrita	Nº leitores Nº de requisições/empréstimos domiciliários e para de sala de aula	Docentes da BE
Articular com a BE, pelo menos, uma atividade curricular, por ano letivo e por turma.	Aumentar o número de turmas envolvidas em atividades curriculares com a BE	Nº de atividades curriculares articuladas por turma	Docentes da BE
Desenvolver atividades abertas à	Realizar Feira do livro	N.º de encontros promovidos/	Docentes da BE e outros

<p>comunidade educativa</p> <p>Reforçar o envolvimento das famílias nas iniciativas de promoção da leitura e das literacias dinamizadas pela Biblioteca Escolar</p>	<p>Promover o encontro com autores/ ilustradores/ contadores de histórias</p> <p>Incentivar a participação das famílias em projetos de leitura ou desafios promovidos pela BE</p>	<p>organizados</p> <p>N.º de turmas/ alunos envolvidos</p> <p>N.º de iniciativas realizadas com participação de famílias</p>	<p>docentes</p>
<p>Reforçar a visibilidade da Biblioteca Escolar junto da comunidade educativa</p>	<p>Divulgar regularmente as atividades, projetos e recursos da Biblioteca Escolar através dos canais digitais institucionais</p>	<p>N.º de publicações efetuadas nos canais digitais da Biblioteca Escolar (redes sociais)</p>	<p>Professora Bibliotecária</p>
<p>Reforçar a articulação da Biblioteca Escolar com instituições culturais e educativas, a nível local, municipal ou nacional.</p>	<p>Desenvolver atividades e projetos em parceria com bibliotecas municipais, associações, autarquia e outras instituições culturais e educativas.</p>	<p>Número de atividades/projetos desenvolvidos em parceria com instituições externas.</p>	<p>Docentes da BE e outros docentes.</p>